

# AGITE!



## As ruas dançam!

A oitava edição do Festival Nacional de Breaking ocorre hoje, amanhã e domingo no Sesc Ceilândia

Tainá Hurtado\*

Pela primeira vez, o breaking dance foi incluído como modalidade nas Olimpíadas de Paris de 2024. Em clima de comemoração e conquista, o DF será sede de celebração e de um grande encontro entre amantes e praticantes do estilo. As finais do 8º Festival Nacional de Breaking Quando as Ruas Chamam ocorrem hoje, amanhã e domingo, no Sesc Ceilândia, com entrada gratuita, e reúne cerca de 200 dançarinos de breaking

de todo o Brasil.

Com programação que inclui palestras, batalha de MC, show musical e as tão esperadas batalhas finais de breaking, o festival possibilita a visibilidade de novos nomes e proporciona a troca de experiências entre B-boys e B-girls (nome dado aos dançarinos do estilo) de diferentes localidades. “O festival inclui ações informativas com profissionais renomados, oferecendo oportunidades de aprendizado para iniciantes e dançarinos experientes. Isso ajuda a elevar o nível técnico da comunidade e a incentivar novos talentos”, afirma Alan Jhone, idealizador do festival.

As seletivas ocorreram em 14 de setembro e tiveram muitos competidores, batendo recordes de inscritos

### SERVIÇO

#### 8º Festival Nacional de Breaking

- Quando as Ruas Chamam Hoje, amanhã e domingo, a partir das 13h, no SESC Ceilândia (QNN 27 Área Especial S/N, Ceilândia Norte). Entrada gratuita.

dos últimos anos. “As finais prometem ser um espetáculo e um verdadeiro desfile de criatividade, que não apenas valorizam o trabalho dos competidores, mas também engrandecem o festival como um todo”, completa Alan.

Segundo Alan, a inclusão do estilo como modalidade olímpica possibilitou a formação de novos públicos, admiradores e patrocinadores, contribuindo para a profissionalização e crescimento

da cena. “O reconhecimento no maior evento esportivo do mundo não apenas legitima o Breaking como dança desportiva mas também fortalece o estilo no viés da arte.”

É em meio essa euforia e orgulho que o festival Quando as Ruas Chamam promete um final de semana de festa. Hoje, o evento inicia-se com uma mostra do vídeo do festival às 14h30, e uma palestra sobre o estilo nas olimpíadas. Amanhã, às 11h30, os portões se abrem com uma roda livre de breaking, conhecida como cypher, e segue para as batalhas de breaking: Top Rock Battle, Power Move Battle, Footwork Battle e 1x1 Battle.

Além das esperadas batalhas de dança, a 8ª edição vai contar com batalha de rima,

A 8ª edição de Quando as Ruas Chamam reúne cerca de 200 dançarinos de Breaking (os chamados B-boys e B-girls)

que foi sucesso na edição de 2022. “A MC Battle vai reforçar a conexão entre o breaking e outras expressões artísticas do hip hop, criando um ambiente mais inclusivo e dinâmico, que celebra a diversidade da cena cultural urbana do Distrito Federal”, destaca Alan.

No último dia da 8ª edição do Festival Nacional de Breaking, a partir das 13h, o público poderá assistir as finais da MC Battle e mais outras três modalidades de batalhas de breaking: B-Girl Battle, Especial Battle e Battle Crew (categoria principal com 16 grupos). O festival é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC – DF).

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco